

O curso que vamos dar, neste ano de 1940, será principalmente prático, visto como os alunos são todos engenheiros civis. A topografia, tanto a clássica como a moderna, e a astronomia serão ensinadas, unicamente através das suas aplicações porque supomos que os fundamentos teóricos desses ramos da técnica são já familiares aos alunos. Destacamos das matérias que constituem o nosso *Curriculum*, o Cálculo Técnico para constituir u'a matéria à parte. E' essa uma novidade talvez do novo regulamento, mas esperamos extrair vantagens reais dessa novidade. Incluí no programa dos trabalhos deste ano, um Curso de Conferências que versará sobre a Cartografia Teórica, de um lado, e sobre as Artes Gráficas, do outro lado. A Cartografia Teórica é assunto de mais alta importância, sobre o qual entre nós se fala muito mas se conhece pouco. As artes gráficas constituem o último degrau dos nossos trabalhos geográficos e não é possível desinteressar os geógrafos dos procedimentos que visam bem desenhar, reproduzir e imprimir os originais cartográficos. Ai tendes, em rápido bosquejo, o que vai ser o Curso de 1940. Sobre a personalidade dos professores e professores adjuntos que legerão as aulas não hesito em declarar que serão guias experimentados e competentes. Nesta Escola são já portadores de um alto conceito. Pessoalmente os conheço de longa data, tendo acompanhado os seus trabalhos desde o seu ingresso no Serviço Geográfico. Assim sendo, fico seguro que a expectativa dos novos alunos será inteiramente satisfeita e também que ficará satisfeito o interesse do Exército conquistando, por intermédio desta Escola, mais um grupo de oficiais da reserva. Ao terminar, agradeço a honra que nos concedeu o exmo sr General inspetor geral do Ensino do Exército vindo pessoalmente presidir esta reabertura das aulas.

## 1.º ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIAGRÁFICA

Comemorou o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, no dia 15 de Março último, o primeiro aniversário de sua instalação.

Órgão centralizador das atividades geográficas do Conselho Nacional de Geografia, criado por força do decreto-lei n.º 782, de 13 de Outubro de 1938, com o nome de Serviço de Coordenação Geográfica, posteriormente modificado para a atual designação, obedece à direção do secretário geral daquele Conselho e vários trabalhos já realizou, tais como os preparativos para a atualização da Carta do Brasil, a organização do Dicionário Geográfico e Toponímico Brasileiro, a Coletânea de Efemérides Geográficas Brasileiras e as conferências do seu Centro de Estudos.

Jubiloso com o acontecimento, os seus funcionários promoveram festiva missa de ação de graças, na Igreja de S. José, da qual damos um aspecto, e uma reunião íntima.



Todos estes atos contaram com as presenças dos exmos srs Embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E.; dr. Teixeira de Freitas, secretário geral daquele Instituto; dr Max Fleuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico; drs Gérson Faria Alvim e Alirio de Matos, bem como de outras pessoas gradas.

A REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, que regista a Secção de Estudos daquele Serviço no número de seus ilustres colaboradores, congratula-se com os seus funcionários e rende, nesta notícia, a melhor homenagem ao seu esforçado Diretor.